



שבת

Shabat em SP/SP

# Sinagoga Machzikai Hadas Parashat HaShavua *Shelach*



Velas: 27/06 – 17:10



Saída: 28/06 – 18:07

28/SIVAN / 5763

Ano 3, Número 122

**Leitura: Chumash Bamidbar (Livro de Números), Capítulos: 13:1 – 15:41**  
**Haftará - Asquenazi / Sefardi: Yeoshua (Josué), 2 : 1 – 24 / Pirkei Avot Cap. 3**  
**Rosh Chodesh Tamuz–30/06 e 01/07, Molad:29/06 às 14h 15min e 6 e 2/3 s**  
 Rua Joaquim Murtinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.  
*Esta publicação possui palavras de Tora, trate-a com o devido respeito.*



Oi pessoal, esta semana lemos a porção de **Shelach**. É nesta porção que nos é dado o mandamento de “Tzitzit” e que nos é contado sobre a necessidade de passarmos 40 anos no deserto.

Este Shabat é **Shabat MeVarchim** – abençoamos o novo mês, Tamuz. Rosh Chodesh é depois de amanhã.

## Resumo da Parashá

A Parashá (porção da leitura da Tora) desta semana é chamada de “*Shelach* – Envie (para ti)”. Esta é a quarta porção do quarto livro da Tora. Este Shabat é chamado de Mevarchim, pois, nele se abençoa a entrada do novo mês - Tamuz.

Com a insistência de Povo Judeu, e com a permissão de D'us, Moshe mandou doze espiões, um de cada tribo, para investigar Canaan. Antecipando problemas, Moshe mudou o nome de Hoshea para Yeoshua, expressando a bênção de que ele não falhe na missão. Eles retornam quarenta dias depois, carregando frutas extremamente grandes.

Quando dez, dos doze observadores, afirmaram que as pessoas em Canaan são enormes como as frutas, o povo se desanimou. Caleb e Yeoshua, os únicos espiões ainda em favor da invasão, tentaram em vão re-animar ao povo. Porém, a nação resolveu que a Terra não valia o risco potencial deles sofrerem fatalidades, e, ao invés disso, eles sugeriram que retornassem para o Egito!

D'us "se aborreceu" com essa atitude, mas foi eventualmente "acalmado" pela súplica fervorosa de Moshe. Mas Ele declarou que o Povo Judeu teria de permanecer no deserto por quarenta anos, até que os homens que lamentaram o relatório falso morressem.

Um grupo de pessoas, com remorso e arrependidos do seu erro prévio, em seguida ataca a Terra baseados no comando inicial de D'us. Moshe lhes alerta para que parem, mas eles o ignoram e são massacrados.

D'us instrui Moshe a respeito das oferendas que serão feitas quando o Povo Judeu finalmente entrar na Terra de Israel. O povo é comandado a separar “*chalá*”, doação para os cohanim, de suas massas. São explicadas as leis para oferenda que repara pecado individual ou comunitário não intencional. Porém, se alguém blasfemar contra D'us e não se arrepender, ele será espiritualmente expulso de seu povo. Um homem é encontrado colhendo madeira numa propriedade pública, violando então as leis de Shabat, e é condenado a morte.

As leis de *tzitzit* são ensinadas. Duas vezes por dia nós recitamos essa seção da Parashá porque ela nos lembra de D'us, Seus mandamentos e o nosso êxodo.

# Mensagem da Parashá

## Ruas de Ouro

Você pode imaginar o que é procurar trabalho novo quase toda semana do ano? É muito difícil tentar encontrar e manter um trabalho, imagine ter que começar de novo toda Segunda-Feira de manhã, 'lutando' para encontrar outra forma de colocar pão na mesa!



Isso é exatamente o que os Judeus fizeram na América no princípio do século passado. Para escapar dos *pogroms* da Rússia Czarista, os Judeus fugiram para a América: já haviam escutado estórias da "goldene medina", terra aonde as ruas são pavimentadas com ouro. De certa forma eles poderiam estar certos, mas tal riqueza significava trabalhar no *Shabat* e isso lhes era algo fora de cogitação. Então, esses Judeus eram empregados na Segunda e trabalhavam até Sexta à tarde. Faltavam o trabalho no *Shabat* e eram despedidos na Segunda. Isso acontecia toda semana. E é assim que a Tora começou a ser estabelecida na América, com esse tremendo sacrifício!

O que levou esses heróis espirituais modernos, e seus descendentes, a se conectarem com o Judaísmo de Tora? Foi o fato deles não considerarem nem por um momento violar o *Shabat*. Isso era tão evidente para eles como dizer que temos que respirar!

Encontramos, nesta Parashá, uma pergunta interessante: porque os espíões mandados por Moshe voltaram com um relatório negativo, e os mandados por Ieoshua, na Haftará desta semana, voltaram com investigação positiva e entusiástica?

Nossos Sábios ensinam que "a diferença está na atitude inicial da missão": os espíões mandados por Moshe hesitaram ao entrar na terra, enquanto que os mandados por Ieoshua não tinham dúvida de que entrariam. Essa era a vontade Divina. Eles não questionaram "entrar na Terra". A única pergunta era: como fazê-lo?

E nossa conclusão bastante lógica é que quando a pessoa começa algo convencido de que isso é exclusivamente positivo, seu único foco será como realizar seu objetivo, pois o fato de não cumpri-lo não será considerado.

Rabino Avraham Twersky

PAIS



FILHOS

## Um fio azul nas franjas do tzitzit?

**"e colocarão, sobre as franjas das roupas, um cordão azul celeste ..."**

**(Números, 15:38)**

Por que um cordão Azul Celeste?

Segundo nossos Sábios no *Talmud Bavli*, na guemará de *Sotah* página 17a, está contida a seguinte passagem:

Por que o azul foi escolhido dentre toda a variedade de cores? Foi porque o azul se assemelha a cor do mar, e o mar se assemelha a cor do céu, e o céu se assemelha ao trono Divino, como está escrito em Êxodo, 24:10: "E eles viram o D'us de Israel, e havia debaixo de Seus pés como uma obra de safira e como a visão do céu em sua limpidez".

E como era feito o tingimento?

Segundo nossos Sábios no *Talmud Bavli*, na guemará de *Menachot*, está contida a seguinte passagem:

"Abaie perguntou a Rabi Shemuel ben Rav Iehuda: Como você tinge o fio azul?"

Ele respondeu: Nós tomamos do sangue do *chilazon* em conjunto com outros ingredientes e colocamos todos juntos num pote e fervemos essa mistura. Então tomamos um pouco e colocamos em uma casca de ovo e testamo-lo em um pedaço de lã; após jogamos fora o que sobrou na casca de ovo e queimamos a lã.

E nossos Sábios ensinaram: o *chilazon* se assemelha ao mar em sua cor, e sua forma assemelha-se com a de um peixe; ele aparece uma vez a cada 70 anos e com seu sangue se tinge o fio azul"

# Haftará

Assim como Moshe enviou espiões a investigar a terra, Iehoshua também enviou espiões antes de entrar com o Bnei Israel (filhos de Israel) na terra de Israel.

Quando Iehoshua mandou os espiões, o fez secretamente e lhes deu poucas ordens: "*Vão e vejam a terra e também Jericó.*" O resultado desta missão foi muito diferente daquela de Moshe.

Também nos conta sobre como os habitantes cananitas se sentiam, sabendo que os Filhos de Israel iriam a entrar em seguida e haviam escutado os milagres do Egito, do Iam Suf, e as guerras que havia lutado Moshe.

Os cananitas estavam aterrorizados. Quando os espiões escutaram isto de Rachav, viram que sua missão ia ser exitosa. Por isso, os espiões não seguiram explorando a terra, senão que se esconderam na montanha e quando seus perseguidores já não os procuravam, voltaram a Iehoshua e lhe disseram: "*D'us nos entregou a terra.*" Eles encheram de confiança ao povo.

S.R.Hirsch

## GOZINHA GASHER



## Torta de Morango

### Ingredientes - Massa

200 grs. farinha de trigo  
80 grs. manteiga ou margarina  
100 grs. açúcar  
1 ovo  
Sal

### Recheio

1/2 kg de morangos  
1/4 de litro de leite  
100 grs. de açúcar  
1 clh. sopa farinha de trigo  
2 ovos  
Casca de limão  
2 cálices licor a gosto

### Preparo

#### Massa:

Unte uma forma para tortas com manteiga ou margarina e polvilhada com farinha. A forma deverá ter um diâmetro aproximado de 25 cm. Coloque sobre uma mesa a farinha e o açúcar, faça um buraco no centro e acrescente o ovo, uma pitada de sal e a manteiga ou margarina. Misture todos os ingredientes, trabalhando bem a massa. Embrulhe-a em papel manteiga e deixe-a descansar no refrigerador.

#### Recheio:

Enquanto isso, faça o recheio. Limpe os morangos, lave-os bem numa tigela. Escorra-os. Coloque-os numa vasilha e adicione o licor com 25 gr. de açúcar. Leve ao fogo o leite e deixe-o ferver com a casca de limão. Numa panela coloque 2 colheres, das de sopa, do leite, a farinha de trigo, as gemas, o açúcar que sobrou e mexa bem com uma colher de pau. Junte pouco a pouco o restante do leite. Torne a levar o creme ao fogo e tenha cuidado para não o deixar ferver. Retire e deixe esfriar, mexendo de vez em quando, evitando que se forme película na superfície.

#### Finalização:

Abra a massa com o rolo, mas somente o necessário para cobrir o fundo e os lados da forma. Com uma faca corte as sobras dos lados. Forre com papel manteiga e leve ao forno moderado durante 30 minutos. Quando a massa estiver cozida, tire o papel e desenforme, deixando-a esfriar bem. Escorra os morangos. Separe os mais bonitos para a decoração. Passe os restantes pela peneira e junte-os ao creme, mexendo bem. Espalhe o recheio sobre a massa e decore com os morangos reservados. Se quiser, enfeite a torta com creme chantilly ou merengue, batendo uma clara, com açúcar de confeiteiro.

## Teste com livro aberto

**"Envie homens, para seu benefício, para espionar a terra de Canaan". (Números, 13:2)**

Um história verdadeira, O jovem perguntou ao Rabino: "Rabino, eu não preciso de religião organizada. Eu sei que tenho uma relação especial com D'us.

A dois anos atrás, estava dirigindo minha bicicleta em uma montanha com curvas no Colorado. Era um dia lindo. De repente cheguei a uma curva ao lado de um precipício e vi na minha frente um caminhão. Eu e ele freamos a tempo. Eu e a bicicleta caímos e escorregamos na pista, mas estava indo muito depressa. Rolei e rolei. Havia uma caída na ponta da estrada de uns 200 metros. Eu vi o precipício cada vez mais próximo. Não conseguia parar! Cai no abismo com a bicicleta. Ela caiu abaixo de mim. De repente vi na minha frente um galho. Segurei nele com todo meu peso. Consegui me mover de volta para a ponta do precipício e para a pista. Foi um milagre. Não preciso cumprir a Tora. Eu sei que D'us está comigo. Quem colocou o galho naquele lugar?"

o Rabino respondeu para o jovem: "Talvez você deva perguntar quem colocou o caminhão a sua frente".

No princípio da Parashá desta semana, *Rashi* questiona: "Porque o incidente dos espíões é mencionado logo após Miriam ter criticado Moshe?" Essa pergunta não parece ser racional - os eventos são narrados na ordem cronológica! Se as ocorrências foram nessa ordem porque não citá-las uma após a outra?

Em algum ponto de nossas vidas, temos que fazer um exame ou teste. A essência do exame é que não sabemos quais serão as perguntas. Se soubéssemos, não seria um teste. Nosso relacionamento com o Criador é diferente, D'us nunca nos dá uma prova sem antes revelar as respostas.

O Povo Judeu queria mandar espíões á terra de Israel muito antes de D'us ter permitido. Porém, D'us sabia que haveria uma inclinação de falarem mal da terra, por isso Ele esperou até que Miriam fosse punida por caluniar Moshe. Dessa forma, os espíões saberiam claramente que difamar é proibido. Ainda que o incidente dos espíões seguiu o de Miriam, a Tora usou a ordem cronológica para implicar que deveriam ter aprendido com Miriam antes de mandar os espíões.

D'us nunca nos testa sem antes dar as respostas.

Gur Arie de acordo com o Rabino Moshe Zauderer e uma história contada pelo Rabino Moshe Averick

PALAVRAS



DO REBE

## Conquistando sua própria escuridão

Os espíões são condenados, na tradição judaica, por substituírem o "como faremos isso" por "podemos fazer isso?"

Cada um de nós tem um campo de ação na vida que precisa ser conquistado, um espaço que precisa ser transformado em uma "terra santa." Alguns de nós precisamos lutar contra o medo, tentação, vício, ou vergonha. Como os desafios colocados no caminho da recuperação às vezes são assustadores, somos naturalmente tentados a acreditar que somos incapazes de superar nossas trevas, e assim rendermo-nos a nossos demônios.

Embora este sentimento seja compreensível, é um triste engano que deve ser combatido tenazmente, pois ele nos rouba a oportunidade de liberar nossa alma e chegar à nossa "Terra Prometida" pessoal.

A escolha da resignação nos impele a permanecermos "empacados" pelo resto de nossa vida num deserto estéril feito de vergonha, insegurança e fraqueza.

A questão jamais deveria ser: "Posso fazê-lo?" Os recursos para reparar o buraco em nosso teto pessoal estão sempre presentes. Todo problema é passível de ser lidado. A única questão verdadeira é: "Como faço isso?"

Lubavitcher Rebe



# Shabat

# Shalom